

ELEIÇÕES MUNICIPAIS



DOBRADINHA

BOTELHO E EMANUELZINHO PODEM FAZER DOBRADINHA EM CUIABÁ E VG

PÁGINA 7

CRIME DE ÓDIO

400%

Mortes de mulheres em Mato Grosso cresceram 400% durante isolamento

PÁGINA 04



CHARGE: TONI

Centro Oeste **Popular**



ENTREVISTA: RENATA GABRIELLY

Pág. 03



“Devemos nos cuidar agora mais do que nunca”, afirma endocrinologista sobre vírus

A pandemia do novo coronavírus ocasionou uma mudança gritante em antigos hábitos e criou novas rotinas. Se antes estávamos acostumados a fazer exercícios ao ar livre ou com o acompanhamento de um profissional especializado, agora precisamos nos readaptar e nos exercitar por meio de vídeos na internet ou videochamadas.

No quesito alimentação, há uma incógnita: é bom ter mais tempo para preparar as refeições ou o tempo ocioso dentro de casa faz com que fiquemos ansiosos e, assim, consumamos mais alimentos de forma desornada e compulsiva? O Centro Oeste Popular conversou com a médica endocrinologista Renata Gabrielly Custódio Pinto (@drarenatagabrielly) sobre saúde, exercícios e alimentação em tempos de pandemia.

Siga
redes nas
sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.

Journal **Popular** Centro Oeste

AUMENTO DE CASOS DE COVID-19

FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA CONTAMINAÇÃO

Da Redação

O aumento de casos, e consequentemente de mortes, em decorrência do coronavírus é uma realidade em Mato Grosso. Dados da Secretaria de Estado de Saúde apontam que até a última quinta-feira (9) o Estado tinha 26.396 casos confirmados da Covid-19, sendo registrados 961 óbitos. Nesse dia, o Boletim Informativo da SES mostrou que em 24 horas, surgiram 1.617 novas confirmações no Estado.

A situação tende a se agravar. Já faltam UTIs, mesmo com os esforços do Governo do Estado e Prefeituras para suprir a demanda. No Hospital Estadual Santa Casa, 20 novos leitos foram abertos na última sexta-feira (10), mas já estariam ocupados.

Os casos se multiplicaram a partir da flexibilização da quarentena, com a reabertura do comércio. Na Grande Cuiabá, o fato chamou a atenção do Judiciário, que determinou quarentena coletiva, que na última quinta-feira (9) foi prorrogada por mais sete dias, como meio de impedir a proliferação do vírus.

Mas falta principalmente conscientização da população, de uma forma em geral. Ainda é comum aglomeração de pessoas, que insistem em fazer festas e outras atividades que favorecem a proliferação do coronavírus.

Um dos maiores responsáveis pela proliferação do vírus tem sido as pessoas mais jovens. A escalada de testes positivos entre os mais novos é resultado das aglomerações em festas, campo de futebol, praças e reuniões entre amigos.

“Os jovens estão sem atividades, sem aulas e sem as opções de lazer. Então eles acabam não obedecendo as regras de restrições para o isolamento social. É muito comum todos os dias a gente receber inúmeras denúncias de jovens concentrados em campos de futebol, quadras esportivas e outros espaços que eles podem se reunir”, disparou o secretário municipal de Ordem Pública, Leovaldo Sales.

A falta de fiscalização também é apontada como responsável pelo aumento no número de casos. Embora se veja uma ação firme por parte da Secretaria de Ordem Pública na Capital e da Guarda Municipal em Várzea Grande, a realidade é que comércios não essenciais continuam a funcionar normalmente, principalmente nos bairros da periferia, onde a presença desses fiscais é pouco constante.

A preocupação quanto a proliferação de casos ficou patente na decisão do juiz da Vara Estadual



Divulgação

da Saúde de Mato Grosso, José Luiz Leite Lindote, que prorrogou por mais sete dias a quarentena obrigatória nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande.

“O que não se pode é aceitar que mais vidas sejam perdidas ante o atraso e ineficiência do aparelho estatal. Os óbitos estão aumentando diariamente e a tendência é que mais pessoas venham a sucumbir diante da falta de assistência médica adequada”, observou o juiz José Leite Lindote.

Ele ainda determinou aos municípios de Cuiabá e Várzea Grande que intensifiquem a fiscalização. Ambos devem orientar os servidores da Defesa Civil, Vigilância Sanitária, Fiscalização Geral,

Guarda Municipal e Procon, para atuarem com maior rigor na fiscalização de festas e confraternizações familiares e congêneres, ainda que realizadas em âmbito familiar nos bairros da cidade.

E proibiu qualquer atividade de lazer ou evento que cause aglomeração, tais como shopping center, shows, parques, jogos de futebol, cinema, teatro, bares, restaurantes, casa noturna e congêneres, festas e confraternizações familiares e congêneres, ainda que realizadas em âmbito domiciliar.

O rigor na fiscalização também deve recair sobre empresas cuja atividade não se enquadra como essencial e que eventualmente burlem as regras previstas no Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020.

A Polícia Militar e os fiscais municipais devem fornecer apoio ao cumprimento das medidas restritivas.

Em Cuiabá, já foram implantadas as barreiras sanitárias, que estão se mostrando um meio eficaz para impedir que o coronavírus se espalhe entre a população cuiabana. Balanço divulgado na última quinta-feira (9) mostra que 2.566 pessoas que estavam a bordo de 1.325 veículos, foram examinadas pela equipes de fiscais da Vigilância Sanitária, nos quatro pontos estratégicos de entrada e saída da capital. Dessas, apenas 22 pessoas precisaram ser encaminhadas para unidade de saúde por apresentarem sintomas de Covid-19.

DESRESPEITO ÀS MEDIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL: TRAGÉDIA ANUNCIADA

EDITORIAL

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o isolamento social é uma das principais medidas capazes de driblar o contágio pelo novo coronavírus. Sem o contato físico direto, se torna pouco provável que a doença se dissemine. Portanto, é claro, ficar em casa deveria ser a regra durante este período de pandemia.

Medidas como a higienização das mãos e o uso de máscara de proteção facial devem ser consideradas secundárias e utilizadas apenas nos casos em que sair de casa é realmente essencial, como nas idas ao supermercado ou farmácias. O que se vê em Mato Grosso, no entanto, é o desrespeito a todas as medidas recomendadas pelos médicos e profissionais especialistas.

A consequência direta do desrespeito é o aumento considerável de casos. De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), estado é hoje o epicentro da doença no país. Isto porque o número de mortos quase dobrou em nove dias, considerando o período de 18 a 29 de junho. Óbitos saltaram de 295 para 590.

Números alarmantes, mortes, situações catastróficas e superlotações de leitos tanto na rede privada quanto na rede pública não se mostram eficazes na conscientização da população. É cada dia mais comum ver pessoas nas ruas, próximas umas das outras e sem as máscaras.



Polícia Militar (PM), por meio de decretos estaduais, foi incumbida de fazer o policiamento e fiscalização independente sobre o uso de máscaras e proibição de aglomerações.

Desde abril, de acordo com dados da corporação, foram realizadas 3,1 mil dispersões, além de 950 conduções de pessoas a delegacias por insistência, resistência ou reincidência no descumprimento de medidas de saúde pública.

Diante deste cenário, não existe outra estimativa se não a crescente de mortes. Falta para a população entender que o desrespeito às medidas de isolamento faz com que, cada vez mais, pessoas próximas se tornem suscetíveis à doença. Se não morrerem, infectados podem ter consequências na saúde que podem perdurar por toda a vida, de acordo com especialistas. Vale tanto a pena assim arriscar a nossa vida e a vida de quem a gente ama?

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Toni

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada
Cuiabá-MT - cep 78.048-487

PINGA
FOGO

Reprodução



FATURANDO ALTO

A construtora Lotufo, já conhecida no meio político, vem há muito faturando tanto do Governo do Estado quanto da Prefeitura de Cuiabá. Com bom relacionamento com membros do Executivo, empresa tem acesso facilitado na hora de conseguir licitações e está cada dia faturando mais e mais.

DE MT PARA O ACRE

Outra construtora, desta vez com sede em Várzea Grande, montou empresa com o mesmo nome em Rio Branco, capital do Acre, onde desde então vem prestando serviços para o Governo do Estado e alguns órgãos públicos. Conforme apurou a coluna Pinga Fogo, construtora faturou alguns milhões e deu calotes. Reportagem está a caminho de Rio Branco para desvendar todas as movimentações da empresa...

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Notícias dão conta de uma nova operação envolvendo empresários do ramo da tecnologia da informação que prestavam serviços para o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. De acordo com uma fonte do Centro Oeste Popular, conhecido empresário estaria tentando abocanhar de forma sorrateira um contrato na Assembleia Legislativa. No entanto, homem que é apadrinhado por ministro não conta que seus passos estão sendo seguidos, talvez pela Polícia Federal, talvez pelo Gaeco, talvez por sua própria sombra... Empresário que já faturou na ordem de mais de cem milhões do TCE e do governo do Silval Barbosa talvez agora precise tomar até Rivotril para dormir...

BARREIRA SANITÁRIA

Em Cuiabá, prefeitura começou a implantar barreira sanitária com o intuito de fiscalizar pessoas possivelmente contaminadas pelo novo coronavírus. De acordo com informações da assessoria de imprensa, no primeiro dia foram analisadas 2.566 mil pessoas por fiscais da Vigilância Sanitária. Ao todo, foram 22 pessoas encaminhadas para unidades de saúde com sintomas da Covid-19. Medida tem por intuito reduzir a proliferação da doença, que cada dia mais avança não só na Capital como também no interior.

AVANÇO

Ainda no quesito coronavírus, dados do Ministério da Saúde, divulgado por meio de boletim epidemiológico, apontam que cidades do interior de Mato Grosso representam 76% do total de infectados pela doença no estado. Dados são referentes ao dia 28 de junho a 4 de julho deste ano. A maioria dos enfermos de outros municípios acaba por vir se tratar na Capital, onde quase todas as unidades de saúde estão lotadas. Resultado, é claro, será tragédia e colapso no sistema de saúde no estado que hoje é o epicentro da pandemia no Brasil.

Renata Gabrielly

Reprodução

A pandemia do novo coronavírus ocasionou uma mudança gritante em antigos hábitos e criou novas rotinas. Se antes estávamos acostumados a fazer exercícios ao ar livre ou com o acompanhamento de um profissional especializado, agora precisamos nos readaptar e nos exercitar por meio de vídeos na internet ou videochamadas.

No quesito alimentação, há uma incógnita: é bom ter mais tempo para preparar as refeições ou o tempo ocioso dentro de casa faz com que fiquemos ansiosos e, assim, consumamos mais alimentos de forma desornada e compulsiva? O Centro Oeste Popular conversou com a médica endocrinologista Renata Gabrielly Custódio Pinto (@drarenata-gabrielly) sobre saúde, exercícios e alimentação em tempos de pandemia. Confira a entrevista na íntegra.

Centro Oeste Popular: O isolamento social é algo que pode ser considerado bom ou ruim para os hábitos alimentares? Qual a justificativa?

Endocrinologista Renata: Os brasileiros já se enquadravam em uma das populações mais ansiosas do mundo. Com o isolamento social, houve um aumento de taxa considerável após a pandemia. Isso, em alguns casos, reflete diretamente na alimentação, pois a ansiedade faz com que busquemos alimentos que irão nos trazer calma ou prazer temporário, como o açúcar.

Outro fator que impacta é que o isolamento social, de acordo com pesquisas, fez com que houvesse um aumento de pelo menos 38% dos pedidos de entrega de comida em casa. E, infelizmente, os pedidos não são de alimentos balanceados ou saudáveis. Por outro lado, estar em casa por mais tempo nos dá a oportunidade de cuidarmos de nossa alimentação de uma forma diferenciada e mais atenta, já que é uma ótima oportunidade para fazermos nossa comida. Não há nada mais saudável que uma alimentação feita em casa.

Centro Oeste Popular: Como a alimentação pode contribuir para evitar o contágio do novo coronavírus?

Endocrinologista Renata: A principal prevenção do novo coronavírus é o cuidado básico de higiene, como a lavagem da mão e o uso de máscaras. Porém, sabe-se que um indivíduo saudável tem menores chances de ter sintomas de agravamento. Assim, é recomendado que mantenhamos hábitos de vida saudáveis durante o isolamento para evitar fatores de risco que possam agravar a doença, como a obesidade.

Um acordo realizado nos Estados Unidos revelou que a obesidade pode amplificar a resposta pró-inflamatória da infecção viral extensa. Pesquisadores também pontuaram que a presença de grande quantidade de tecido adiposo prolonga a presença do vírus no organismo, sendo necessário ainda mais estudos sobre o tema. Ainda assim, é de suma importância a manutenção de hábitos saudáveis durante o isolamento social.



Entrevista com: Endocrinologista Renata Gabrielly

“Devemos nos cuidar agora mais do que nunca”, afirma endocrinologista sobre pandemia

Centro Oeste Popular: Quais os alimentos recomendados para a ingestão e aumento da imunidade?

Endocrinologista Renata: Existem alguns estudos que demonstram a importância da vitamina C, vitamina D e o zinco como um alicerce na manutenção da nossa imunidade. A vitamina D pode ser adquirida tomando banho de luz solar sem o uso do protetor por pelo menos 15 minutos por dia. Muitas vezes apenas a exposição solar não é suficiente ou recomendada, dependendo do paciente, sendo então importante a suplementação. Assim é recomendada a avaliação dos níveis sanguíneos por um médico.

O zinco está presente em alimentos como chocolate amargo, semente de linhaça, camarão, castanha de caju, amendoim, feijão e gema de ovo. A vitamina C em alimentos como caju, goiaba, brócolis, tomate, laranja, mamão e limão. É importante ressaltar que qualquer alimento ingerido só trará seus benefícios se forem absorvidos de forma correta, sendo de uma importância uma boa saúde intestinal nesses casos.

Centro Oeste Popular: Nos casos de ansiedade citados anteriormente, como controlar as compulsões e manter a saúde e uma dieta equilibrada?

Endocrinologista Renata: Um dos principais motivos de não conseguir manter uma vida equilibrada é a saúde mental, sendo muito importante neste momento o acompanhamento de um médico especializado nessa área para ver a necessidade de terapia ou tratamento medicamentoso. Em alguns casos, adicionar alimentos como chá calmantes no dia a dia pode ser um resultado positivo, como a camomila, capim limão, matchá, melissa, valeriana e maracujá. Outros alimentos que podem ajudar são o chocolate amargo, a banana, o abacate e a aveia. Esses alimentos possuem triptofano, que é importante na sensação de bem estar.

Centro Oeste Popular: O sedentarismo também é um fator preocupante, visto que o isolamento impossibilitou a prática de algumas atividades físicas. Como isso pode ser driblado?

Endocrinologista Renata: Hoje com a internet é possível fazer aulas online com o acompanhamento de um profissional da área. Também, existem canais na internet, como o youtube e aplicativos, que possuem aulas sem custo nenhum e que podem ser realizados na sala de estar. O mais importante é fazer algum tipo de exercício pelo menos três vezes na semana. Não precisa ser perfeito, mas deve ser feito. Não podemos deixar os nossos cuidados no modo pause para depois da pandemia. Devemos nos cuidar agora mais do que nunca.

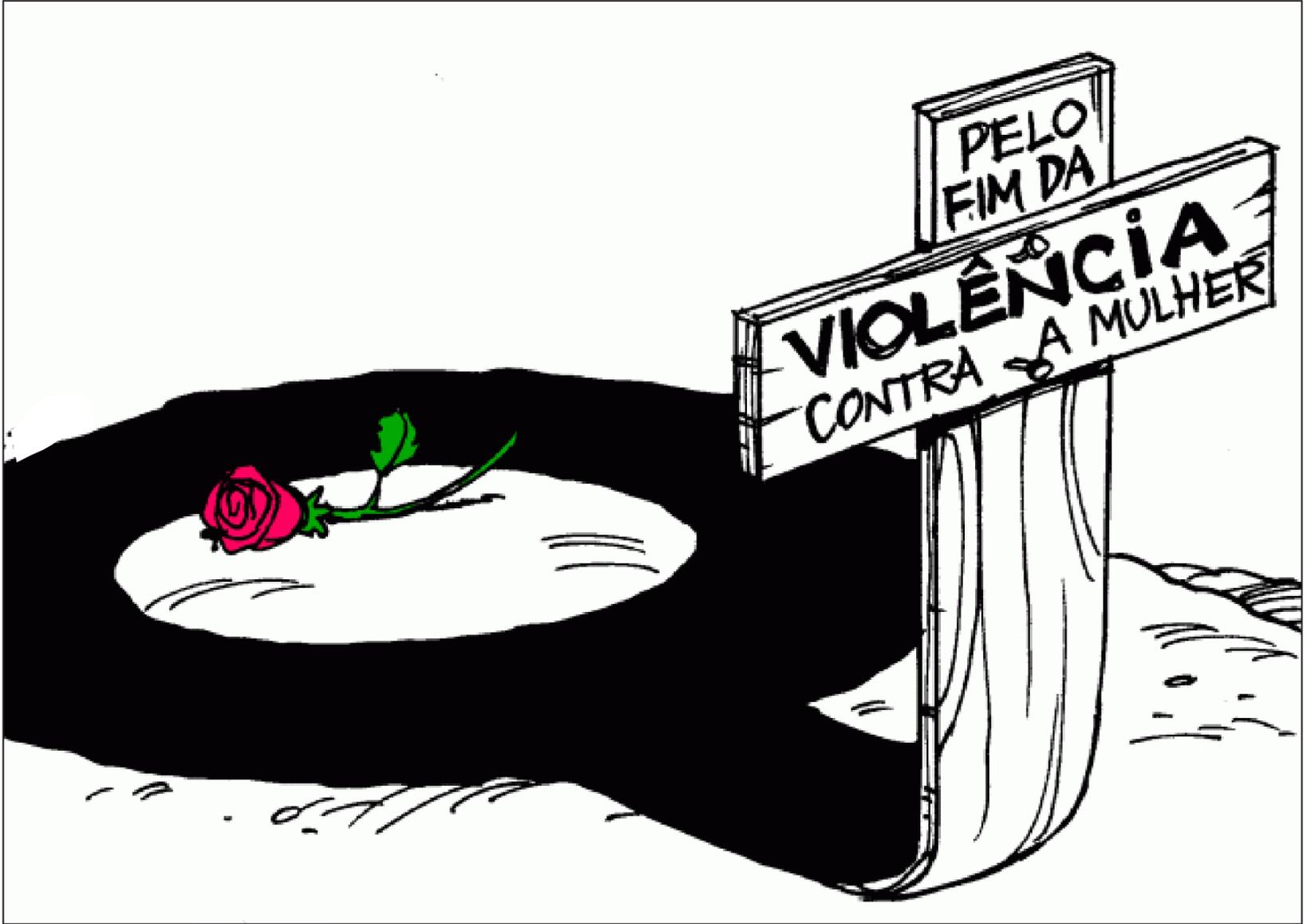
CRIME DE ÓDIO

Mortes de mulheres em MT cresceram 400% durante isolamento social

Foram analisados os registros dos meses de março e abril de 2019 e 2020, a título de comparação

Da Redação

Reprodução



De acordo com dados analisados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, houve um aumento de 400% nos casos de feminicídio em Mato Grosso no período de isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus. Foram analisados os registros dos meses de março e abril de 2019 e 2020, a título de comparação.

Feminicídio é um crime de ódio praticado contra mulheres em decorrência da condição de gênero. Ou seja, quando uma mulher é morta exclusivamente por ser mulher. É um qualificador do crime de homicídio.

No Estado, foram 2 casos registrados em março de 2019, contra 10 casos em no mesmo período de 2020.

Para compreender impacto das medidas de isolamento social na vida de mulheres em situação de violência doméstica, Fórum coletou dados também de São Paulo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Pará. Objetivo é compreender o impacto das medidas de isolamento social na vida de mulheres em situação de violência doméstica.

Apontamento principal dos especialistas é que apesar de ter havido a diminuição no número de denúncias de violência doméstica, houve o aumento do número de mortes. Casos de lesões corporais dolosas registrou queda de 21,9%. Em março de 2019, foram 953 casos, contra 744 em março de 2020 em todo o estado.

“Embora a quarentena seja a medida mais segura, necessária e eficaz para minimizar os efeitos diretos da Covid-19, o regime de isolamento tem imposto uma série de consequências não apenas para os sistemas de saúde, mas também para a vida de milhares de mulheres que já viviam em situação de violência doméstica. Sem lugar seguro, elas estão sendo obrigadas a permanecer mais tempo no próprio lar junto a seu agressor, muitas vezes em habitações precárias, com os filhos e vendo sua renda diminuída”, diz trecho do estudo.

Além de serem obrigadas a permanecer por mais tempo no mesmo ambiente que o agressor, as mulheres ficam impossibilitadas de sair de casa. Como grande

parte das denúncias de violências são presenciais, a diminuição seria decorrente justamente desta situação. Apesar de não ser possível afirmar que o incremento se deva apenas em função do isolamento social, especialistas afirmaram que é uma hipótese grandiosa a ser considerada pelo Estado e pela sociedade civil organizada.

“A ONU, inclusive, por meio do seu secretário geral António Guterres, tem recomendado aos países uma série de medidas para combater e prevenir a violência doméstica durante a pandemia. Entre as propostas, destacam-se maiores investimentos em serviços de atendimento online, estabelecimento de serviços de alerta de emergência em farmácias e supermercados e criação de abrigos temporários para vítimas de violência de gênero”, apontaram.

Soluções locais

Defensora pública Rosana Leite, que trabalha no Núcleo de Defesa da Mulher, pontuou que algumas mulheres, inclusive, se descobriram no ciclo da violência doméstica durante a quarentena. Ainda

assim, ressaltou a importância de que qualquer tipo de violência não seja banalizada e que a mulher procure ajuda junto ao Poder Público de maneira imediata.

“Claro que toda a situação de incerteza, aliada ao ciclo da violência doméstica tem causado sofrimento a elas. Assim, não se pode esperar uma segunda violência, pois pode ser tarde demais.

A delegacia de defesa da mulher está aberta, o núcleo de defesa da mulher da Defensoria Pública disponibilizou contatos de atendimento, e nenhuma norma brasileira deixou de ser efetiva, mesmo estando em tempo de pandemia”, pontuou.

Ainda, ela afirmou que os feminicídios geralmente precedem de delitos menos graves e que é de extrema importância que logo na primeira oportunidade é preciso que a violência seja relatada para algum conhecido para que possa buscar ajuda.

Deputada estadual Janaina Riva (MDB) apresentou projeto de lei que prevê a criação de canal de

atendimento 24 horas especializado às vítimas de violência doméstica. Além do registro do boletim de ocorrência, projeto prevê o auxílio por meio de assistente social, psicólogo ou terapeuta ocupacional.

“Ou seja, as mulheres estão confinadas com seus agressores e não estão conseguindo denunciar. Acho que essa seria uma medida para amenizar esses números. As mulheres estão sendo assassinadas e precisamos que as leis já em vigor tenham efetividade”, disse. “Precisamos de mais sororidade. Ficou sabendo que uma mulher foi agredida por seu companheiro, ajude ela a quebrar o ciclo de violência e denunciar seu agressor, assim podemos evitar mais mortes”, complementou.

Um outro fator apontado pelo estudo é que o isolamento social fez com que mais pessoas ficassem em casa durante o dia. Assim, a probabilidade que algum vizinho ouça as brigas, discussões e agressões aumentou. Isto seria um fator positivo para dar fim ao ciclo de violências, de acordo com os especialistas.

NESTE MOMENTO MILHARES DE HERÓIS DO CORPO DE BOMBEIROS ESTÃO SE ARRISCANDO PARA SALVAR VIDAS



LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE PUDER



NÃO SAIA SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO FÍSICO NAS RUAS



CUBRA O BOCA SEMPRE QUE TOSSIR OU ESPIRRAR

FAÇA SUA PARTE SE PUDER FIQUE EM CASA.





contato@megapop.com.br | 65 996410281

Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida. Platão



Secretário de Saúde Gilberto Figueiredo recuperado e já trabalhando



Secretários de Comunicação Leonardo Arruda



Dilemário Alencar e Abílio



Margarethe Nunes na campanha para ajudar mulheres vítimas de violência



Zilda Carracedo aniversariante da semana



Cláudia Aquino de Oliveira vamos vencer Brasil



Luiz Renato Souza Pinto



Dra Lucilla Paula Altimari arrumando alternativas para continuar os treinos em época de quarentena

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia..

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



SITUAÇÃO ALARMANTE

CORONAVÍRUS SE ESPALHA PELO INTERIOR DE MATO GROSSO E ATINGE ALDEIAS INDÍGENAS

Em Mato Grosso, existem 22 mil xavantes espalhados por nove terras indígenas e mais de 300 aldeias. De acordo com dados do Distrito Sanitário de Saúde Indígena (DSEI) Xavante, apenas 8,5% das aldeias têm Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI)

Da Redação

Em Mato Grosso, mais de 180 indígenas do povo xavante foram contaminados pelo novo coronavírus até a última quinta-feira (9). Além disso, ao menos 21 mortes foram registradas. Um dos líderes da etnia, o cacique Domingos Mahoro, 60, foi uma das vítimas. Ele teve morte confirmada na segunda-feira (6), após ser transferido para Cuiabá do interior do estado.

Domingos era diabético e hipertenso. Avanço da pandemia nas aldeias preocupa lideranças. Eles relatam dificuldades de isolamento e falta de produtos como álcool em gel e máscaras de proteção facial. Lideranças indígenas apontaram que ao menos nove aldeias sofrem com a falta de insumos e informações.

Apenas nos últimos dias chegaram até os locais máscaras e álcool, que foram possibilitadas por meio de doações. Devido à distância, transporte dos membros é dificultado, bem como o de profissionais de saúde.

Em Mato Grosso, existem 22 mil xavantes espalhados por nove terras indígenas e mais de 300 aldeias. De acordo com dados do Distrito Sanitário de Saúde Indígena (DSEI) Xavante, apenas 8,5% das aldeias têm Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI).

No caso de Domingos, ele era pertencente à aldeia Sangradouro, próximo ao município de General Carneiro. Seu diagnóstico foi confirmado no dia 25 de junho. Com o agravamento de seu caso, transferência foi solicitada para uma Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Santa Casa, na Capital. No entanto, transferência só aconteceu no dia de sua morte.

Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) afirmou que vem tomando medidas de proteção junto a usuários como a higienização de ambientes e readequação de espaços para isolar os indígenas com suspeitas e confirmação da Covid-19. Orientação central é que índios não saiam da aldeia, mas dificuldade se dá principalmente porque alguns trabalham em cidades próximas e pre-

cisam se locomover para bancos e mercados, por exemplo.

Preocupação relatada é a incidência de doenças respiratórias, além de diabetes e hipertensão entre os indígenas. Estas enfermidades são consideradas de alto risco, se associadas ao novo coronavírus.

Com o crescimento no número de casos, houve a criação da campanha "A' Uwe Tsari - S.O.S Xavante", com o objetivo de arrecadar R\$ 250 mil para instalação de uma Unidade Avançada de Saúde, além de ajudar nas atividades de prevenção da proliferação do vírus.

Cenário nacional

No Diário Oficial da União do dia 8 de julho, consta o veto do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para projeto que prevê medidas de proteção social para prevenção de contágio e disseminação do novo coronavírus em territórios indígenas.

De acordo com o texto, indígenas, quilombolas e povos tradicionais são grupo em extrema situação de vulnerabilidade. Texto havia sido aprovado pelo Senado no dia 16 de junho e aguardava decisão presidencial. Vetos, ainda assim, ainda devem ser apreciados pelo Congresso, que decidem se mantêm ou derrubam.

Com o veto do presidente, a União se isenta da obrigação de oferecer acesso universal à água potável, distribuição gratuita de materiais de higiene, de limpeza e de desinfecção de superfícies para aldeias e comunidades indígenas.

Ainda, da obrigação de ofertar emergencialmente leitos hospitalares e de UTIs, além de disponibilizar ventiladores e máquinas de oxigenação sanguínea. Ao todo, foram 14 trechos vetados. Justificativa é de que o texto cria despesas obrigatórias sem demonstrar o respectivo impacto orçamentário e financeiro, o que seria inconstitucional.

Foto/Arquivo



Domingos Mahoro, de 60 anos, era cacique da etnia xavante, morreu com coronavírus (Covid-19) enquanto estava internado no Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá



HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:

Sábado, domingo e feriados

10:30 - 15:00

18:30 - 23:59

Segunda à Sexta

18:30 - 23:59

Delivery

65 993337897



@ateliadosal

www.ateliadosal.com.br

EM CUIABÁ

VEREADORES RETIRAM REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE Pauta e AGENDAM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATE

De acordo com o texto do projeto de lei, alíquota deve ser alterada de 11% para 14%, já que este é o teto mínimo estipulado na Emenda Constitucional de número 103/2019, da Presidência da República.

Foto/Arquivo



No dia 7 de julho, Reforma da Previdência dos servidores municipais foi retirada de pauta na Câmara de Vereadores de Cuiabá. Medida aconteceu por pedido do líder do governo no parlamento, vereador Luis Claudio (Progressistas). Já por requerimento do vereador Dilemário Alencar (Podemos), Casa de Leis deve realizar audiência pública para debater sobre projeto de lei que prevê mudanças na aposentadoria.

No entendimento dos parlamentares, existem mensagens em tramitação no Congresso Nacional que podem culminar na prorrogação do prazo para adequação dos estados e municípios ao sistema previdenciário federal. Prazo final, que seria até o dia 31 de julho, pode ser estendido até o dia 31 de dezembro.

De acordo com o texto do projeto de lei, alíquota deve ser alterada de 11% para 14%, já que este é o teto mínimo estipulado na Emenda Constitucional de número 103/2019, da Presidência da República. Alteração é obrigatória e, caso não seja cumprida pelo município, pode culminar em crime de responsabilidade fiscal.

Ainda, aposentados que recebem até o teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), devem continuar isentos do pagamento da alíquota. Quanto à regra da aposentadoria, definição é de que será mantida a de 60 anos de idade e 35 anos de contribuição para homens e 55 anos de idade e 30 anos de contribuição para mulheres. Já para os servidores em regime especial, como os professores, texto da reforma prevê a redução de 5 anos na idade e no tempo de contribuição.

Em Cuiabá, existem 11 mil servidores ativos e pouco mais de 4 mil inativos. Segunda classe representa 20% daquilo que é arrecadado para Previdência. Déficit mensal seriam de R\$ 10 milhões. Caso o prazo inicial seja mantido, parlamentares têm menos de um mês para definições sobre a previdência dos servidores.

Para o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), medida será apenas estipulada em decorrência da obrigatoriedade. Ele se diz contra as mudanças na alíquota.

“Se dependesse da nossa administração, jamais procederíamos com essa adequação que irá impactar diretamente na vida de milhares de servidores do município, a taxa permaneceria a mesma. O gestor que não cumprir poderá responder até por crime de responsabilidade fiscal”, afirmou.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

BOTELHO E EMANUELZINHO PODEM FAZER DOBRADINHA EM CUIABÁ E VG

Da Redação

Reprodução



Nos bastidores, ganha força a tese de que Eduardo Botelho poderá disputar em Cuiabá, enquanto Emanuelzinho disputaria em Várzea Grande

Com a definição do calendário eleitoral, as articulações estão a todo vapor. Conforme determinado pela Justiça Eleitoral, a convenção partidária, obrigatoriamente, deverá ser realizada entre 31 de agosto e 16 de setembro. Com isso, os partidos começam as conversações visando definir os nomes que irão ao pleito eleitoral. Na Grande Cuiabá, as conversas indicam que poderá haver um acordo que surpreenderá o eleitorado.

Analistas políticos consultados pelo Centro Oeste Popular afirmam que ganha corpo a tese de que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), pode disputar o Palácio Alencastro, enquanto o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), disputaria o Paço Couto Magalhães.

O acordo passaria por um recuo do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) em disputar a reeleição. Nas últimas declarações à imprensa,

o gestor deu a entender que pode ser realmente o caminho, e conversas de bastidores garantem que Emanuel estaria se preparando para as eleições de 2022, deixando o Executivo municipal com aprovação superior a 70% e tendo cacife político para disputar o Palácio Paiaguás nas eleições estaduais.

O maior empecilho para esse acordo partidário se encontra na pessoa do cacique emedebista Carlos Bezerra, que não admite perder a Capital. Ele não vê com bons olhos o Democratas comandando o Governo do Estado e a Prefeitura de Cuiabá, e estaria colocando pressão para que Pinheiro dispute a reeleição.

Pelo Democratas, Eduardo Botelho vem demonstrando animação, e já começa a falar como pré-candidato, sempre colocando que a condição seja de que Emanuel desista da reeleição. O parlamentar já deixou claro que não disputará o pleito caso o emedebista busque um novo mandato.

O posicionamento rendeu elogios de Emanuel, que disse que pela amizade entre ambos poderá levar o nome do deputado para o seu grupo político.

“Eduardo Botelho é um bom nome, e se, caso eu decida não sair candidato a prefeito da Capital, é um nome que eu traria para o meu grupo político com toda a minha confiança e com todo amor que tenho por Cuiabá e que sei que ele também tem. E que ele daria continuidade a este projeto que tem marcado a história da gestão municipal”, disse o prefeito.

Pelo lado de Várzea Grande, uma possível candidatura de Emanuelzinho também é vista como “leve”. Ele tem o apoio e simpatia da família Campos, com o senador Jayme Campos, seu irmão Júlio e a prefeita Lucimar dispostos a subir no palanque e trabalhar para que o jovem deputado seja eleito.

Dentro do DEM, a recente aproximação de Emanuelzinho com o governador Mauro Mendes (DEM)

também facilitaria uma possível candidatura. Lembrando que o petebista foi o responsável pela reunião entre Mendes e Pinheiro, que culminou em avanços na saúde da

Capital e a reaproximação entre os dois gestores, que vinham trocando farpas e chegaram ao acordo que a hora é de trabalhar pela saúde de Cuiabá.

Apesar disso, Emanuel Pinheiro tem afirmado que ainda não decidiu sobre o seu futuro político, e que a sua base de apoio não aceita outro nome que não seja o seu.

“Eles avaliam que a gestão caiu na graça do povo cuiabano, com uma gestão humanizada e idealizadora, como inúmeras obras entregues, outras em andamento que serão entregues em breve. Então eles entendem que o perfil da gestão marcou e que isso não pode se perder. Então eles entendem que eu continuo sendo o nome desses 10 partidos aliados e que mais dois estão

em negociação”, explicou.

As conversações tendem a tomar corpo nas próximas semanas, pois a definição de nomes deve acontecer até o mês de agosto.

Confira abaixo o calendário eleitoral:

· a partir de 11 de agosto: emissoras ficam proibidas de transmitir programa apresentado ou comentado por pré-candidato, sob pena de cancelamento do registro do beneficiário;

· 31 de agosto a 16 de setembro: período destinado às convenções partidárias e à definição sobre coligações;

· 26 de setembro: prazo para registro das candidaturas;

· a partir de 26 de setembro: prazo para que a Justiça Eleitoral convoque partidos e representação das emissoras de rádio e TV para elaborarem plano de mídia;

· após 26 de setembro: início da propaganda eleitoral, também na internet;

· 27 de outubro: prazo para partidos políticos, coligações e candidatos divulgarem relatório discriminando as transferências do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fundo Eleitoral), os recursos em dinheiro e os estimáveis em dinheiro recebidos, bem como os gastos realizados;

· 15 de novembro: primeiro turno da eleição;

· 29 de novembro: segundo turno da eleição;

· até 15 de dezembro: para o encaminhamento à Justiça Eleitoral do conjunto das prestações de contas de campanha dos candidatos e dos partidos políticos, relativamente ao primeiro turno e, onde houver, ao segundo turno das eleições;

· até 18 de dezembro: será realizada a diplomação dos candidatos eleitos em todo país, salvo nos casos em que as eleições ainda não tiverem sido realizadas.



SABE O QUE TÁ FALTANDO
NESSA RESENHA?

RESPONSABILIDADE

Tão importante quanto ficar em casa, é ter a consciência que este não é o momento para festas ou reuniões. Infelizmente, julho deverá ser o mês de maior avanço da Covid-19 em nosso Estado, impactando diretamente em **CUIABÁ**.

É HORA DE REFORÇAR A PREVENÇÃO.

NÃO PROMOVA E NEM PARTICIPE DE AGLOMERAÇÕES.

NOSSA LUTA
É PELA *vida*

DISQUE-DENÚNCIA:
65 3616-9614



#FIQUEEMCASA